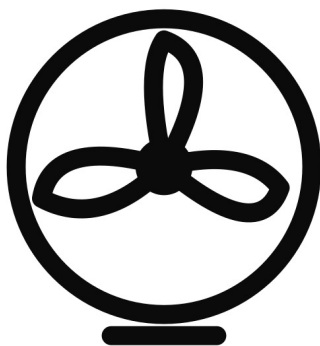


MINHA ESPOSA ESTÁ NA **MENOPAUSA**



Abaixe o ar-condicionado, aumente a
paciência



Dear **Folk** Books
BRIAN ALEXIS PARKER

CONTEÚDO

Carta da casa (antes de ligar o ventilador)	5
1. A noite do freezer aberto	7
2. Um glossário para maridos distraídos	9
3. O termostato é assunto de Estado	11
4. A mudança de humor que ninguém me anunciou	13
5. Dona Celina e as três verdades	15
6. A doutora Fontes	17
7. O incidente das cebolas	20
8. O ventilador de mão e outras conspirações	23
9. A intimidade, sem desviar o olhar	25
10. O aniversário	27
11. A névoa	28
12. Aula de ioga para maridos desesperados	32
13. O que disse a Camila	35
14. Guia rápido para o mordomo da sua casa	38
Obrigado por ler	40

Carta da casa (antes de ligar o ventilador)

Este livro é a história de um verão. Um verão longo, quente e cheio de descobertas que me contou um amigo a quem vou chamar de Rodrigo. A esposa dele, a quem vou chamar de Marisol, começou a viver a menopausa. Ele, que achava que a conhecia, descobriu que havia muito a aprender.

Pedi permissão para contar e ela deu, com um sorriso e uma condição: que aqui ninguém risse dela, só com ela. Os nomes estão trocados, e alguns detalhes também. O que vem a seguir é o Rodrigo quem conta, em primeira pessoa; eu acrescento notas e atividades. Sou o amigo que escuta e anota. Não sou médico nem ginecologista. Tenho ideias demais, às vezes tantas que sufocam, e um defeito assumido: aprendo na prática, e às vezes tarde. Por isso gostei tanto desta história, que trata de aprender a tempo.

Se você é casado com uma mulher que atravessa a menopausa, ou é você quem a vive e quer que em casa entendam sem precisar dar uma palestra, aqui há risadas, ternura e algumas ideias úteis.

Aviso: este livro combina humor com informação geral. Não substitui a consulta com um profissional de saúde. Cada mulher vive a menopausa de um jeito, e as decisões sobre sintomas e tratamentos devem ser conversadas com o médico.

E uma promessa: aqui não rimos dela. Rimos com ela, e às vezes de nós, os que aprendem tarde.

No fim de vários capítulos você vai encontrar uma seção chamada **Para fazer hoje**, com duas coisinhas: uma para pedir a alguém e outra para praticar por cinco minutos. Não precisa fazer todas. Se uma só te servir, o livro já valeu a pena.

1. A noite do freezer aberto

Quem conta é o Rodrigo.

A Marisol e eu estávamos casados havia vinte e três anos. Eu achava que a conhecia. Sabia como ela tomava o café, que música a fazia chorar e em qual dos três botões do controle remoto a paciência dela tinha ido embora.

Até aquela noite de março, às 2h15 da madrugada, quando a encontrei na cozinha, com a porta do freezer aberta e a cabeça quase dentro.

— Você está bem? — perguntei.

— Não fale comigo — disse, com uma voz que saía do gelo. — Estou dentro de um forno.

Estava com o pijama colado, as bochechas acesas e uma expressão de determinação olímpica. Eu, que sou do tipo que se sente confortável em qualquer temperatura, disse a pior coisa que podia dizer:

— Mas está fresquinho.

Ela se virou devagar. Ainda me lembro do silêncio. Foi como ver um gato decidindo se o copo em cima da mesa merece ser derrubado.

— Rodrigo — disse. — Se você repetir isso, vai dormir no quintal.

Esta foi uma amostra grátis

Se você gostou, o livro completo tem 43 páginas e é baixado na hora em PDF. Tem garantia de 14 dias.

Garanta o seu aqui:

[**https://dearfolkbooks.com/b/v2T5b**](https://dearfolkbooks.com/b/v2T5b)